

Lula já enfrenta resistências

Petistas do Rio se mostram contrários à chapa encabeçada por candidato do PDT

Sebastião Pedra

RIO - Menos de 24 horas depois de fechar a aliança com o ex-governador Leonel Brizola para formação de uma frente de oposição contra a reeleição do presidente Fernando Henrique Cardoso, o candidato do PT à Presidência da República, Luiz Inácio Lula da Silva, enfrentou, no Rio, a ira dos militantes de esquerda do partido contrários à coligação com o PDT de Brizola. Lula foi recebido aos gritos de "Vladimir Palmeira" na reunião do diretório regional realizado sábado à tarde, na Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ).

A ala esquerda do PT quer lançar a candidatura do ex-deputado federal Vladimir Palmeira ao governo estadual e não aceita a coligação com o ex-governador Leonel Brizola (PDT), que aceitou ser vice na chapa encabeçada por Lula. Os petistas fluminenses resistem ao acordo entre os dois partidos porque, nas negociações, ficou decidido que o PT indicará o candidato a vice do prefeito de Campos, Anthony Garotinho, candidato pedetista ao governo do Rio.

Controle - Apesar da resistência dos militantes de esquerda do PT, a aliança nacional com o PDT não ficará comprometida, segundo avaliam os membros do diretório nacional do partido. A senadora Benedita da Silva, o deputado federal Carlos Santana e a vereadora Jurema Batista são fiéis da balança: têm juntos o controle de mais de 80% dos delegados do partido e são a favor do acordo fechado entre Lula e Brizola, no jantar realizado sexta-feira à noite, na casa de Benedita, no Morro Chapéu Mangueira. Do lado do PDT, não há mais dúvidas de que está tudo certo e a partir de agora a orientação é dar força às campanhas nacional e regionais. Garotinho, entretanto, aguarda apenas uma resposta de Benedita, cuja tendência é ser a vice de sua chapa. Já Brizola, deverá conversar esta semana com a Emília Fernandes, candidata do PDT ao governo do Rio Grande do Sul. Ela foi lançada pela direção nacional do partido e Brizola pretende convencê-la a desistir da disputa para apoiar a chapa petista, que será encabeçada por Olívio Dutra ou Tarso Genro.



Mário Covas (E) está sendo pressionado por Marcello Alencar e outros governadores a concorrer à reeleição